



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

DOE - 28/05/1998

RESOLUÇÃO CEPRAM N.º 1.660 DE 22 DE MAIO DE 1998.

Aprova o Plano de Manejo e o Zoneamento da Área de Proteção Ambiental das Lagoas e Dunas do Abaeté.

O CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – CEPRAM, no uso de suas atribuições e, tendo em vista a revisão do **Plano de Manejo e Zoneamento Ecológico-Econômico** da Área de Proteção Ambiental das Lagoas e Dunas do Abaeté, criada pelo Decreto Estadual nº 351, de 22 de setembro de 1987 e demais informações constantes no processo n.º 980000431/9, a presença de ecossistemas singulares na área, localizada dentro dos limites da Região Metropolitana do Salvador, na porção extremo nordeste (NE) do município de Salvador, trecho compreendido pelos bairros de Itapoã, Stella Maris e Praias do Flamengo, até o limite com o município de Lauro de Freitas, tendo como limites ao Norte (N), o município de Lauro de Freitas e o Rio Ipitanga; ao Sul (S) o Oceano Atlântico e a Baía de Todos os Santos; a Leste (E) o Oceano Atlântico e a Oeste (W) as Represas de Ipitanga I e II e o município de Lauro de Freitas, constituindo-se no último remanescente de sistemas de dunas, lagoas e restingas ainda conservados no perímetro do município do Salvador; que nesta zona, segundo Estudos Ambientais dessa APA, “ocorrem os últimos remanescentes de sistemas de dunas associados às terras úmidas (lagoas, alagadiços e brejos), conservados do município do Salvador, podendo vir a constituir-se em laboratório natural para realização de experiências científicas destinadas ao manejo deste tipo de ecossistema, abundante em áreas a norte (N) do Salvador, especificamente no trecho do Litoral Norte do Estado da Bahia”; a localização estratégica da APA nas proximidades do Aeroporto Internacional Dois de Julho, do Litoral Norte da Costa Atlântica do Estado e das rodovias estaduais (Estrada do Coco e Linha Verde);

- a) os atributos ambientais relevantes associados à presença de praias com boas condições de balneabilidade, constituindo-se num dos mais importantes patrimônios sócio-ambientais do Estado,
- b) a necessidade de orientar e adequar as várias atividades humanas de forma que elas se desenvolvam de forma compatível com as características ambientais da área contando com a participação efetiva e direta da comunidade por ela abrangida;
- c) o desenvolvimento de um trabalho integrado dos órgãos governamentais (IBAMA, CRA, DDF, SRH etc.);
- d) que o antigo zoneamento existente não atendia os pressupostos e/ou objetivos exigidos legalmente e ambientalmente,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a revisão do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental das Lagoas e Dunas do Abaeté e o Zoneamento Ecológico-Econômico nele proposto, de acordo com Anexo Único a esta Resolução, os respectivos Mapas de Zoneamento, de acordo com o processo n.º 980000431/9 e mapas anexos.

Art. 2º - A administração da APA das Lagoas e Dunas do Abaeté será executada pela Companhia de Desenvolvimento Metropolitano – CONDER.

Art 3º - Caberá a CONDER:

I – instruir os processos de licenciamento dos projetos e empreendimentos situados dentro dos limites da APA;

II – criar mecanismo de sensibilização da população residente nas suas proximidades e demais moradores de cidade do Salvador e visitante (turistas nacionais e internacionais), demonstrando a existência nas proximidades do Aeroporto Internacional Dois de Julho da APA;

III – desenvolver programas de apoio ao turismo associados a programas de conservação das áreas naturais e infra-estrutura urbana, para propiciar o sucesso do Micro – Pólo Hoteleiro;

IV – realizar estudos liminológicos nas quatro lagoas mais representativas da APA (Abaeté, Abaeté – Catú, Barulho e Silêncio), pelo fato de serem vitais para garantir a sobrevivência da fauna presente nestes ambientes.

V – detalhar a proposta de criação de um Micro – Pólo Hoteleiro a situar-se na faixa compreendida entre o sistema de dunas e faixa de praia;

VI – criar uma infra-estrutura voltada para fiscalização visando a proteção da APA e manutenção dos seus atributos ambientais;

VII – projetar a transformação da área situada próxima à faixa de praia local em um Micro – Pólo Turístico, a ser viabilizado a partir da implementação de uma Rede Hoteleira (limites atuais Leste – E – da APA e a linha Praia);

VIII – Promover a fiscalização da execução dos Planos de Recuperação das Áreas Degradadas;

IX – promover a fiscalização intensiva para impedir a ocupação irregular e uso indevido das zonas incluídas na categoria de preservação;

X – promover projetos de arborização, priorizando o plantio de espécies da vegetação nativa;

XI – articular soluções públicas para esgotamento sanitário, abastecimento de água, eletrificação, sistema viário, além de coleta e disposição final de lixo, sistema de saúde e implantação de postos de saúde e de emergência;

XII – encaminhar relatórios anuais de gestão ao CRA – Centro de Recursos Ambientais e ao CEPRAM, promovendo, com a comunidade, debates e avaliações;

XIII – revisar, periodicamente o Mapa de Zoneamento da APA, incorporando as informações providas de estudos ambientais solicitados, submetendo qualquer área que venha a ser reconhecida e caracterizada pela legislação, como de regime mais estrito, aos respectivos termos;

XIV – definir critérios de uso específico para as áreas limitrofes às zonas consideradas como de categoria de preservação, a partir de estudos subsequentes;

Art. 4º - Os condicionamentos abaixo estabelecidos, deverão ser atendidos pela CONDER, no prazo de 120 dias, sob pena de nulidade desta Resolução:

I – realizar, em função dos usos permitidos para a Zona sob Regime Específico (ZRE), onde foi destacada a necessidade de preservação integral da biota, visando atender ao previsto no Decreto correspondente a Lei Federal nº 6.902 de 27/04/81, estudos complementares, visando à obtenção de

conhecimento detalhado de fauna e flora ainda existente.

II – verificar, com relação à Zona sob Regime Específico (ZRE), as interferências a serem causadas em função da ampliação do Aeroporto Internacional 2 de Julho, sobretudo em relação à locação da nova pista de pouso e decolagem, com duas alternativas: nova locação para a referida pista pela INFRAERO, ou novos limites para essa zona;

III – estabelecer, com relação à Zona de Preservação Permanente (ZPP) medidas visando coibir o avanço da atividade imobiliária especulativa e predatória que vem promovendo aterros nas terras úmidas, associadas à pântanos inter-terraços marinhos Pleistocênicos e Holocênicos;

IV – projetar o esgotamento sanitário, destino final de resíduos e abastecimento de água compatível às características de fragilidades ambiental da Zona de Ocupação Rarefeita, para a implantação de hotéis do tipo “resort”;

V – definir o gabarito, na Zona Turística (ZT), tendo em vista a sua proximidade da área de segurança de vôo e de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Aeronáutica e Departamento de Aviação Civil;

VI – criar, na Zona de Proteção Sócio-Ambiental (ZPSA), mecanismos de controle visando conter o crescimento urbano degradado, para que este não continue o avanço para áreas de ocorrência do Sistema de Dunas;

VII – detalhar a proposta de realização de pesquisas para utilização de ambientes costeiros, mencionado nos Estudos Ambientais, em face da necessidade que estas poderão ser estendidas para outros locais da Zona Costeira do Estado da Bahia, que possui a maior extensão litorânea dentre os demais estados brasileiros;

VIII – exercer o papel de mediadora junto a Prefeitura Municipal, no sentido de criar mecanismos ou condições legais visando promover mudanças na atual Lei de Uso do Solo do Município de Salvador para atender a criação da Zona Turística (ZT), sobretudo com relação aos usos permitidos estabelecidos no Zoneamento Ambiental para a mesma;

IX – fazer acompanhar os mapas da APA de textos explicativos e adequar a escala para uma melhor visualização, sobretudo dos limites das zonas ambientais para melhor compreensão dos diversos segmentos da sociedade que venham consulta-los ou utiliza-los;

X – localizar as áreas ou locais de ocorrência de Matas Arbóreas Densas em mapa, em escala adequada;

XI – proteger os locais de ocorrência dos Leques Aluviais Coalescentes Descaracterizados ou ainda conservados, pois os mesmos se constituem nas áreas de recarga dos mananciais subterrâneos, indispensáveis para a manutenção dos sistemas de lagoas inter-dunas do Abaeté;

XII – criar perímetros de proteção rígidos ao redor das principais lagoas e de suas respectivas áreas de recarga estabelecendo medidas de proteção ambiental que deverão ser incorporadas às diretrizes do Plano de Manejo dessa APA;

XIII – evitar, ao longo dos locais de ocorrência de áreas alagadiças e sobretudo os brejos e lagoas, a realização de aterros e/ou terraplenos, colocação de lixo, detritos e lançamento de efluentes domésticos, os quais podem provocar o seu assoreamento e conseqüente diminuição dos seus espelhos d’água e alteração na qualidade de suas águas que podem comprometer a biota aquática e aves que ali nidificam;

XIV – promover a preservação da vegetação hidrófila existente nos brejos e áreas alagadiças pois estas fazem parte de ambientes vitais para sobrevivência de algumas espécies de aves migratórias que utilizam esses locais como fonte de alimentação e descanso;

XV – implantar solução de esgotamento sanitário para a APA, condição essencial para a criação das Zonas Turística e Turística Especial;

XVI – apontar solução, com relação à implantação de Zonas Turísticas, para o abastecimento de água potável, pois grande parte da área abrangida por essas zonas não dispõem de rede de distribuição de água potável;

XVII – projetar a melhora no sistema viário, outro aspecto relacionado com a implantação de Zonas Turísticas, visto que o atualmente existente é bastante precário e já não atende ao fluxo de veículos dos finais de semana e feriados;

Art. 5º - A CONDER deverá contemplar ou incorporar no Plano de Manejo dessa APA, prioritariamente as seguintes medidas:

I – continuidade das obras do Projeto Abaeté;

II – implantação de um Programa de Fiscalização Sistemática ao longo da área abrangida pelo Sistema de Lagoas e Dunas da APA do Abaeté ao longo da área abrangida pelo Sistema de Lagoas e Dunas da APA do Abaeté, visando coibir ações predatórias, sobretudo com relação a extração clandestina de areia, trânsito de bugres, ocupação desordenada e desmatamentos aleatórios e indiscriminados;

III – implantação de um programa e/ou projeto de revegetação da áreas do Sistema Dunar afetados por desmatamentos indiscriminados e aleatórios, visando evitar-se o desencadeamento do processo de remobilização eólica e carreamento de areias para os espelhos d'água das lagoas locais;

IV – implantação de um projeto visando a recuperação ambiental das Lagoas Olhos d'Água, Abaeté e Abaeté - Catu;

V – implantação de um sistema de água potável para área abrangida pela APA, visando a diminuição da utilização de água subterrâneas através de poços tubulares que vem se dando de forma descontrolada, bem como de um sistema de esgotamento sanitário para que não venha ocorrer alteração e/ou comprometimento na qualidade das mesmas, bem como das praias locais, que ainda apresentam boas condições de balneabilidade;

VI – implantação de um Programa de Monitoramento da Qualidade das águas das principais lagoas da APA, contemplando parâmetros físico-químicos e biológicos;

VII – realização de estudos bióticos visando a identificação das espécies da fauna e flora endêmicas e ameaçadas de extinção, bem como a identificação dos locais da APA onde ocorre o pouso de aves migratórias;

VIII – implantação de um modelo de gestão ambiental para as principais lagoas existente na área da APA, visando verificar os níveis de rebaixamento dos seus espelhos d'água, devido aos problemas de impermeabilização das principais zonas de recarga do sistema aquífero dunar e utilização intensa de poços tubulares, contemplando:

a) instalação de réguas limimétricas em diferentes pontos dos seus espelhos d'água;

b) utilização de dados

٭dados meteorológicos diários e mensais da Estação Meteorológica existente no Aeroporto

Internacional 2 de Julho, com relação aos índices pluviométricos.

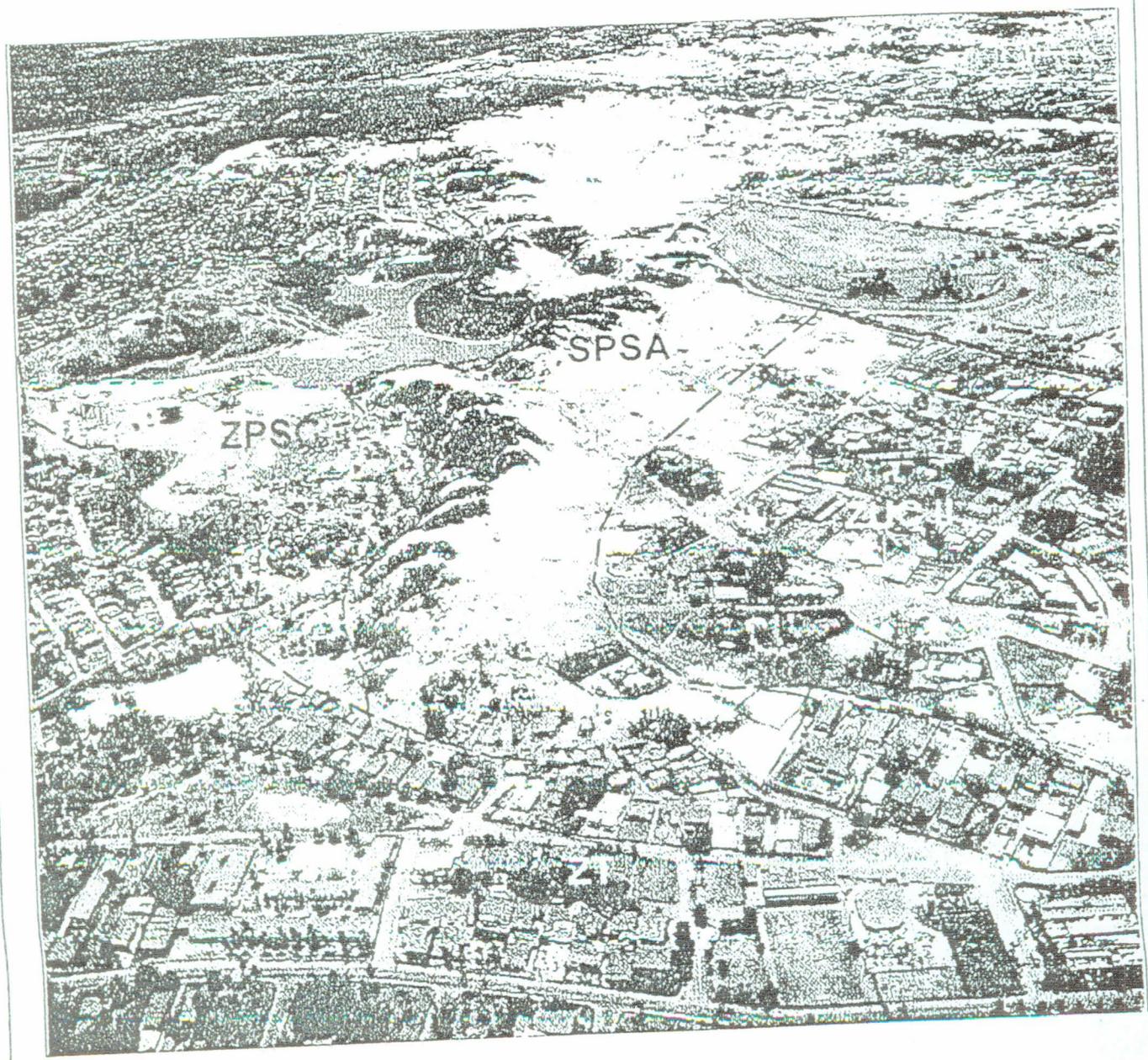
Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CEPRAM, 22 de maio de 1998.

LUIZ CARREIRA

Presidente.

PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DAS LAGOAS E DUNAS DE ABAETÉ



SETEMBRO - 97

CIMA CRA
09/06/2004
004938
CENTRO DE INFORMAÇÃO

PLANO DE MANEJO APA DAS LAGOAS E DUNAS DE ABAETÉ

Governo do Estado da Bahia
Paulo Ganem Souto

Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia - SEPLANTEC
Luiz Antonio Vasconcellos Carreira

Companhia de Desenvolvimento
da Região Metropolitana de Salvador - CONDER
Diretora Presidente: Sônia Maria Fontes Moreira
Diretora de Planejamento: Marina Beltrão Oliver

Equipe responsável pela elaboração da Revisão do Zoneamento

Coordenação Geral:

Livia Maria Gabrielli de Azevedo

Consultoria Geral:

Ronaldo Silveira Lyrio

Geólogo (consultor)

Equipe Técnica:

Blandina Felipe Viana

Bióloga (consultora)

Luciana Caribé N. Marques

Arquiteta (consultora)

Marina Alonso

Arquiteta (Conder)

Equipe de Apoio:

Alexandre J. B. Soares

Auxiliar Técnico

Ana Cristina Mendonça

Est. de Geografia (Estagiária)

Carlos E.L. de Lima

Est. de Geologia (Estagiário)

Cristina Nunes Guerreiro

Est. de Arquitetura (Estagiária)

Otávio Zini Vieira

Est. de Biologia (Estagiário)

Sílvio Moreira dos Santos

Est. de Geografia (Estagiário)

SETEMBRO / 97



PLANO DE MANEJO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DAS LAGOAS E DUNAS DE ABAETÉ

APRESENTAÇÃO

Em consonância com a Política Ambiental do Estado da Bahia, a Secretaria de Planejamento Ciência e Tecnologia, através da Conder, vem implementando um amplo programa para implantação de Unidades de Conservação em áreas de relevante valor sócio-ambiental, em torno das quais vem se desenvolvendo projetos de incentivo ao turismo.

Instituição responsável pelo planejamento e desenvolvimento da RMS e áreas de influência direta, a Conder foi legalmente constituída como entidade gestora das APAs do Litoral Norte, Rio Joanes, Rio Capivara e Lagoas e Dunas de Abaeté. Em estágios diferenciados de desenvolvimento, a Conder vem realizando estudos sócio-ambientais para a construção de Zoneamentos Ecológicos Econômicos cujos Programas de Manejo garantirão o desenvolvimento sustentável destas áreas, conciliando a geração de emprego e renda, com a conservação dos seus atributos naturais.

Considerada uma área estratégica para o crescimento turístico do Estado, já que limita-se com o Aeroporto Internacional 2 de Julho, a APA das Lagoas e Dunas de Abaeté, apresenta atributos ambientais relevantes que potencializam a área para a implantação de um futuro micro-polo de desenvolvimento turístico, que irá constituir-se em uma nova alternativa para implantação de serviços hoteleiros no Município de Salvador.

No sentido de garantir as condições necessárias para a sustentabilidade da área, pretende-se institucionalizar o presente Zoneamento Ecológico Econômico, e implementar o respectivo Plano de Manejo, onde estão previstos programas diversos, compatíveis com a conservação e desenvolvimento ambiental da APA de Abaeté e suas áreas de influência direta.

O presente documento apresenta os objetivos gerais e específicos pretendidos para o Plano de Manejo, indicando linhas programáticas gerais, respectivas ações e parcerias a serem envolvidas para a implantação de uma gestão eficiente deste território, a partir de ações de curto, médio e longo prazo.

OBJETIVO GERAL

- Criar condições para o desenvolvimento sustentável a partir da progressiva implantação de ações de curto e médio prazos, que garantirão o controle e gestão ambiental da área, utilização racional das áreas públicas, implantação de infra-estrutura urbana nas zonas carentes e integração das áreas públicas às suas circunvizinhas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir a manutenção da qualidade ambiental da área a partir do controle e fiscalização dos usos, monitoramento da qualidade dos recursos naturais, definição de critérios de utilização sustentável dos recursos naturais e produção de conhecimentos técnicos científicos;
- Promover o envolvimento dos atores locais nas políticas públicas de desenvolvimento, através de programas de educação ambiental, comunicação, geração de emprego / renda e fortalecimentos institucional das associações de bairro;
- Implementar ações necessárias para a melhoria da infra-estrutura urbana a partir da implantação de infra-estrutura de apoio às atividades turísticas, urbanização das ocupações sub-normais e implantação de equipamentos de apoio à visitação nas áreas públicas da APA;
- Criar de forma sistematizada um novo espaço para cultura, lazer e informação nas áreas públicas, a partir de ações que promovam atrações turísticas, atividades de recreação, e atividades de interpretação do ambiente envolvendo escolas e público em geral.

LINHAS PROGRAMÁTICAS

- Programa de Controle e Gestão Ambiental ⇒ deverá envolver uma série de ações necessárias à manutenção da qualidade ambiental da área, a partir da definição de diretrizes de uso e ocupação da APA. Pretende criar condições para o envolvimento dos agentes de desenvolvimento no processo de gestão do território.
- Programa de Infra-estrutura ⇒ envolverá as ações necessárias para implantação de infra-estrutura urbana capaz de criar condições para visitação das áreas públicas vocacionadas para turismo ecológico e educação ambiental, melhoria da qualidade ambiental de áreas sub-normais e condições para implantação de equipamentos turísticos por parte da iniciativa privada nas imediações da APA.
- Programa de Uso Público ⇒ deverá envolver as ações necessárias para a utilização controlada dos espaços públicos onde serão implementadas atividades de lazer, pesquisa, turismo ecológico e educação ambiental.
- Programa de Integração ao Entorno ⇒ envolverá ações para a atração de parcerias para os programas de desenvolvimento econômico previsto para a APA.

PRAZOS

Os programas previstos no Plano de Manejo, deverão ser implantados em um horizonte mínimo de 3 anos conforme explicitado a seguir:

Programas de curto prazo ⇒ correspondem ao 1º ano de implantação do projeto, envolvendo ações preparatórias para a definição de programas de intervenção física. Envolverá detalhamento de estudos, articulação interinstitucional e captação de recursos para implementação de projetos. As ações previstas deverão ser implantadas a partir de recursos próprios da entidade gestora e de parceiros envolvidos.

Programas de médio prazo ⇒ envolverão projetos de infra-estrutura e atividades decorrentes da implantação desta infra-estrutura. Deverão ser iniciados no 2º ano do projeto, e financiados a partir da captação de recursos definidas no 1º ano do projeto.

Programas de longo prazo ⇒ envolverão ações de monitoramento dos programas implantados e retro-alimentação do projeto a partir de novos projetos e programas produzidos pela estrutura de gestão consolidada. Deverão ocorrer a partir do 3º ano do projeto.

RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros necessários à execução dos programas de desenvolvimento foram enquadrados em duas categorias descritas a seguir:

Orçamentários - Verbas a serem incorporadas na previsão orçamentária do Estado e Município a partir de projetos montados para o ano de 1998.

Extra-orçamentários - Recursos necessários ao financiamento de programas de médio e longo prazos correspondentes ao 2º e 3º anos de implantação de projetos, obtidos a partir da montagem de planos de captação de recursos em agências multilaterais de desenvolvimento. Poderão ser obtidos ainda a partir de parcerias com a iniciativa privada.

PARCERIAS

Por parcerias entendemos organizações do poder público e sociedade civil que apresentem perfil compatível com as linhas de desenvolvimento prevista para a área de influência do projeto. Para isso, foram selecionadas entidades chaves que poderão ser incorporadas aos grupos de trabalho que desenvolverão ações para a construção de uma gestão e desenvolvimento efetivo da APA.

Estas parcerias deverão ser formalizadas a partir de convênios de cooperação técnica e financeira a serem construídos a partir do 2º semestre de 1997, onde ficarão definidos os responsáveis pela coordenação das ações previstas no Plano de Manejo.

PROGRAMA: USO PÚBLICO
SUB-PROGRAMA: INTERPRETAÇÃO

OBJETIVO GERAL: Tornar acessível as informações disponíveis no ambiente através de visitação dirigida visando a divulgação de novos conhecimentos a população visitantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aumentar a satisfação dos visitantes através de meios interpretativos necessários ao entendimento dos aspectos ambientais relevantes contidos no meio natural;
- Ensinar práticas de conservação e controle do ambiente, a partir da demonstração clara dos efeitos negativos decorrentes na mau uso do ambiente;
- Apoiar as atividades previstas no sub-programa de proteção, a partir do ordenamento das atividades de visitação previstas na UC;
- Sensibilizar o público em geral para uma participação efetiva na proteção dos recursos ambientais previstos para a UC;
- Obtenção de apoio político e popular aos programas de desenvolvimento previstos para a UC.

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Definir trilhas e infra-estrutura de apoio				CONDER	Bahiatursa, Escolas Privadas, ONGs, Empresários locais, CRA.	ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA
• Elaborar projetos executivos				CONDER	ONGs, UF/Ba.	ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA
• Descrever e montar escopo informativo das trilhas				CONDER	Bahiatursa, Embratur.	ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA

PROGRAMA: USO PÚBLICO
 SUB-PROGRAMA: INTERPRETAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Produzir de material informativo				CONDER	Bahiatursa, Escolas Privadas ONGs, Empresários locais, PMS, UFFIA	ORÇAMENTARIOS E EXTRA ORÇAMENTARIOS
• Montar programa de interpretação				CONDER	Bahiatursa, Escolas Privadas, ONGs, Empresários locais PMS.	ORÇAMENTARIOS E EXTRA ORÇAMENTARIOS
• Selecionar equipe de trabalho				CONDER	Bahiatursa, ONGs, PMS.	ORÇAMENTARIOS E EXTRA ORÇAMENTARIOS
• Treinar equipe				CONDER	PMS, Bahiatursa, Embratur	ORÇAMENTARIOS E EXTRA ORÇAMENTARIOS

PROGRAMA: USO PÚBLICO
SUB-PROGRAMA: Recreação.

OBJETIVO GERAL:

- Propiciar alternativas de lazer para o público em geral, relacionando-as com premissas de proteção ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover shows e eventos culturais;
- Incentivar empreendimentos na área cultural;
- Incentivar a implantação de bares, restaurantes e apresentações de grupos culturais ligados à cultura afro-brasileira;
- Promover eventos esportivos, ginástica, etc.
- Relacionar artistas famosos com os objetivos de conservação e preservação, facilitando a adesão popular.

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Realizar convênios com Promotores artístico-culturais e/ou intuições artísticas				EMTURSA	TCA, Fundação Cultural do Estado, PMS (Fund. Gregorio de Mattos) Conder, Licet de Artes e Oficinas	ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Cadastrar bares e restaurantes existentes na APA				CONDER	SUCOM, Sebrae, Associação dos Dirigentes Lojistas de Salvador.	ORÇAMENTÁRIOS
• Firmar convênio com Federações Desportivas				SETRAS	Federações Esportivas, Empresas, meios comunicação de massa, IRDEB, Polícia Militar, Conder.	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

SUB-PROGRAMA: Relações Públicas e Extensão

OBJETIVO GERAL:

- Favorecer o estreitamento das relações com os diversos segmentos da sociedade interessados em conhecer a APA, e a contribuir com o desenvolvimento da mesma a partir da implantação de novos negócios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar o projeto da APA a nível nacional e internacional;
- Atrair visitantes para a área, gerando emprego e renda para os moradores locais;
- Atrair para o Estado investimentos na área de turismo ecológico;
- Potencializar os empreendimentos na área de turismo e lazer existentes no entorno da APA;
- Abrir espaço para a captação de recursos para os programas de desenvolvimento ambiental implantados na área;
- Proporcionar visibilidade para a APA junto ao público internacional;

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Manter intercâmbio de informação com instituições nacionais e internacionais	///			CONDER	EMBRATUR. BAHIA ENTURSA	ORÇAMENTÁRIOS
• Criar parceria com a Infraero para divulgação da APA no Aeroporto Internacional 2 de Julho		///		CONDER	INFRAERO, EMPRESAS DE APOIO AO TURISMO.	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Montar uma Home Page na Internet		///		CONDER	FUNDAÇÃO CULTURAL CONDER. TV BAHIA / PMS.	ORÇAMENTÁRIOS
• Criar programa informativo sobre a APA focalizando aspectos da população meio ambiente para veiculação através da Tv Liceu e da mídia.		///		LINCEU DE ARTES E OFÍCIOS (NÚCLEO DE VIDEO)		EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Reunir a produção literária e musical relacionada com os atributos naturais da Apa e editar em publicação única e multimídia		///		LICEU DE ARTES E OFÍCIOS	CONDER, SEC. COMUNIC. SOCIAL, FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO, PMS	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: USO PÚBLICO
SUB-PROGRAMA: Turismo

OBJETIVO GERAL:

- Atrair investimentos para a consolidação de um Micro-pólo turístico na Zona Turística - ZT, prevista no Zoneamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver estudos específicos para a mudança de gabarito da área prevista para a Zona Turística em escalas de detalhe (1:2.000), definindo diretrizes de desenvolvimento.
- Realizar cadastro das edificações existentes com respectivos usos;
- Caracterizar a estrutura fundiária atual;
- Elaborar Plano Diretor da Zona Turística - ZT;
- Desenvolver projeto para o Micro-polo de desenvolvimento turístico;
- Atrair parcerias e investidores.

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Organizar equipe para detalhar estudos e justificativas para mudança de gabarito na ZT.				CPM	CONDER, CRA	ORÇAMENTÁRIOS
• Elaborar cadastro das empresas relacionadas com o turismo.				BAAHATURSA	EMTURSA, CONDER	ORÇAMENTÁRIOS
• Realizar levantamento fundiário atual e cadastro das edificações.				SETTIA	CONDER / SUCOM	ORÇAMENTÁRIOS
• Detalhar projeto para implantação do Micro-pólo turístico				CPM	EMTURSA, BAAHATURSA, CONDER, ...	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Elaborar estudo de viabilidade econômica				CPM	UFBA, BAAHATURSA, CONDER, EMTURSA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Atrair investidores para a área				EMTURSA	BAAHATURSA, CONDER	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

OBJETIVO GERAL:

- Fornecer elementos técnicos científicos para o uso em bases sustentáveis da APA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a base de conhecimento sobre as unidades ambientais presentes na APA;
- Fornecer elementos para a avaliação dos impactos das atividades antrópicas sobre dunas e restingas;
- Fornecer elementos para as atividades de recomposição ambiental das áreas degradadas;
- Fornecer pesquisadores de diversas áreas, fornecendo-lhes apoio logístico para o desenvolvimento de suas pesquisas;
- Agregar pesquisadores de diversas áreas, fornecendo-lhes apoio logístico para estágios orientados com estudantes de universidades brasileiras;
- Atuar como centro de formação pedagógico científico para estágios orientados em áreas costeiras;
- Desenvolver tecnologias de baixo custo para solução de problemas ambientais em áreas costeiras;
- Atuar como centro de excelência de pesquisas na área costeira

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Institucionalizar um GT inter-disciplinar interinstitucional intersetorial para montagem de um Plano Integrado de Pesquisa				UFBA	CONDER, SEC. PLAN., CPM.	ORÇAMENTÁRIOS
• Elaborar projetos de pesquisa aplicada para solução de problemas ambientais				UFBA	CONDER, SEC. PLAN., CPM.	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Captar recursos para implantação dos projetos				UFBA	CONDER, SEC. PLAN., CPM.	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Atrair pesquisadores para o CPT				UFBA	CONDER, SEC. PLAN.	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Desenvolver tecnologias de baixo custo para tratamento de esgotos e resíduos sólidos				UFBA	CONDER, SEC. PLAN. CEPED	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Elabora manual com espécies de restinga contendo normas e procedimentos para recomposição ambiental de áreas degradada.				UFBA	CONDER, FUD. BOTICARIO, SEC. EDUCAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO EDUIFBA - FUNDAÇÃO BRADESCO.	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: CONTROLE E GESTÃO AMBIENTAL

SUB-PROGRAMA: Manejo dos Recursos

OBJETIVO GERAL:

- Incentivar o desenvolvimento ambiental da área a partir da implantação de ações passíveis de promover a melhoria dos atributos ambientais degradados e fornecer diretrizes para uma utilização sustentável da APA, potencializando a geração de emprego, renda e conservação dos atributos ambientais relevantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar alternativas de utilização sustentável dos recursos naturais;
- Elaborar projetos produtivos e captar recursos para a sua implementação junto a fontes de financiamento internacionais;
- Elaborar projetos de recomposição de áreas degradadas;
- Implantar projetos produtivos nas Zonas de Manejo Experimental.

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FINANÇEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Criar GT para desenvolver estudos para identificação de alternativas de utilização sustentável dos recursos naturais				CONDER	CPM, CRA, UFBA	ORÇAMENTÁRIOS
• Criar GT para captação de recursos e para criação e implantação dos projetos produtivos				CONDER	SEPLANTEC, PMS	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Implantar projeto piloto "Horto de Restinga" na ZME				CONDER	UFBA, ONG, INICIATIVA PRIVADA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Recompôr 30 ha de dunas degradadas na Zona de Recomposição Ambiental - ZRA				CONDER	INFRAERO, UFBA, INICIATIVA PRIVADA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: CONTROLE E GESTÃO AMBIENTAL

SUB-PROGRAMA: Monitoramento

OBJETIVO GERAL:

- Avaliar as alterações ambientais produzidas pelas atividades antrópicas, e os resultados decorrentes de ações corretivas a serem implantadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Monitorar a qualidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos;
- Avaliar de forma qualitativa e quantitativa a intensidade dos impactos ambientais decorrentes das atividades antrópicas na área;
- Implantar um SIG para fins de acompanhamento e avaliação da qualidade ambiental;

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FINANÇEIRO
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Implantar sistema de monitoramento e avaliação da qualidade dos recursos hídricos				CRA	CONDER, PMS, CEPED	ORÇAMENTÁRIOS
• Quantificar impactos das atividades antrópicas				CRA	UFBA, CONDER	ORÇAMENTÁRIOS
• Acompanhamento do crescimento urbano das áreas limitrofes				CONDER	CPM	ORÇAMENTÁRIOS
• Acompanhamento da evolução das espécies reintroduzidas nas áreas degradadas				UFBA	CONDER, CRA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Avaliação dos efeitos dos equipamentos de apoio à visitação pública				CONDER	PMS, CPM, SU/COM, UFBA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Implantar e desenvolver SIG				CONDER	PMS / IBGE	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Treinamento técnico para equipe responsável pela gestão da APA.				CONDER	CPM, BAHIA/URSA, CRA, EMBASA	ORÇAMENTÁRIOS

SUB-PROGRAMA: Controle e Fiscalização

OBJETIVO GERAL:

- Garantir a manutenção da qualidade dos recursos naturais a partir de um controle efetivo dos usos do solo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar uma estrutura de licenciamento conjunto dos empreendimentos;
- Implantar sistema de fiscalização integrada. (SIG)

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FINANÇEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Criar GT para montagem da concepção de uma estrutura de licenciamento				CONDER	CRA, CPM, SUCOM, (PMS)	ORÇAMENTARIOS
• Formar equipe qualificada para análise de empreendimentos				CONDER	CRA, CPM	ORÇAMENTARIOS
• Implantar escritório de campo na área				CONDER	PMS (CPM, SUCOM)	EXTRA ORÇAMENTARIOS
• Estruturar equipe de fiscalização permanente				CRA	CONDER, PMS, POLICIA MILITAR	ORÇAMENTARIOS
• Estabelecer programa de atualização dos usos a partir de sobrevoos e levantamentos de campo				CONDER	CRA, PMS, BAHIA-TURSA	EXTRA ORÇAMENTARIOS
• Elaborar Plano de Prevenção e controle de ocupações espontâneas				CPM	CONDER, URBIS, SUCOM	EXTRA ORÇAMENTARIOS
• Cercar, sinalizar e manter a fiscalização de áreas consideradas de grande fragilidade e para evitar ocupação indevida ou depredação.				CONDER	CRA, IBAMA, UI/BA, CPM	ORÇAMENTARIOS

PROGRAMA: INTEGRAÇÃO AO ENTORNO
 SUB-PROGRAMA: Emprego e Renda

OBJETIVO GERAL:

- Contribuir para a geração de emprego e renda na área a partir da indução de empreendimentos econômicos compatíveis com a fragilidade ambiental dos recursos naturais presentes na APA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

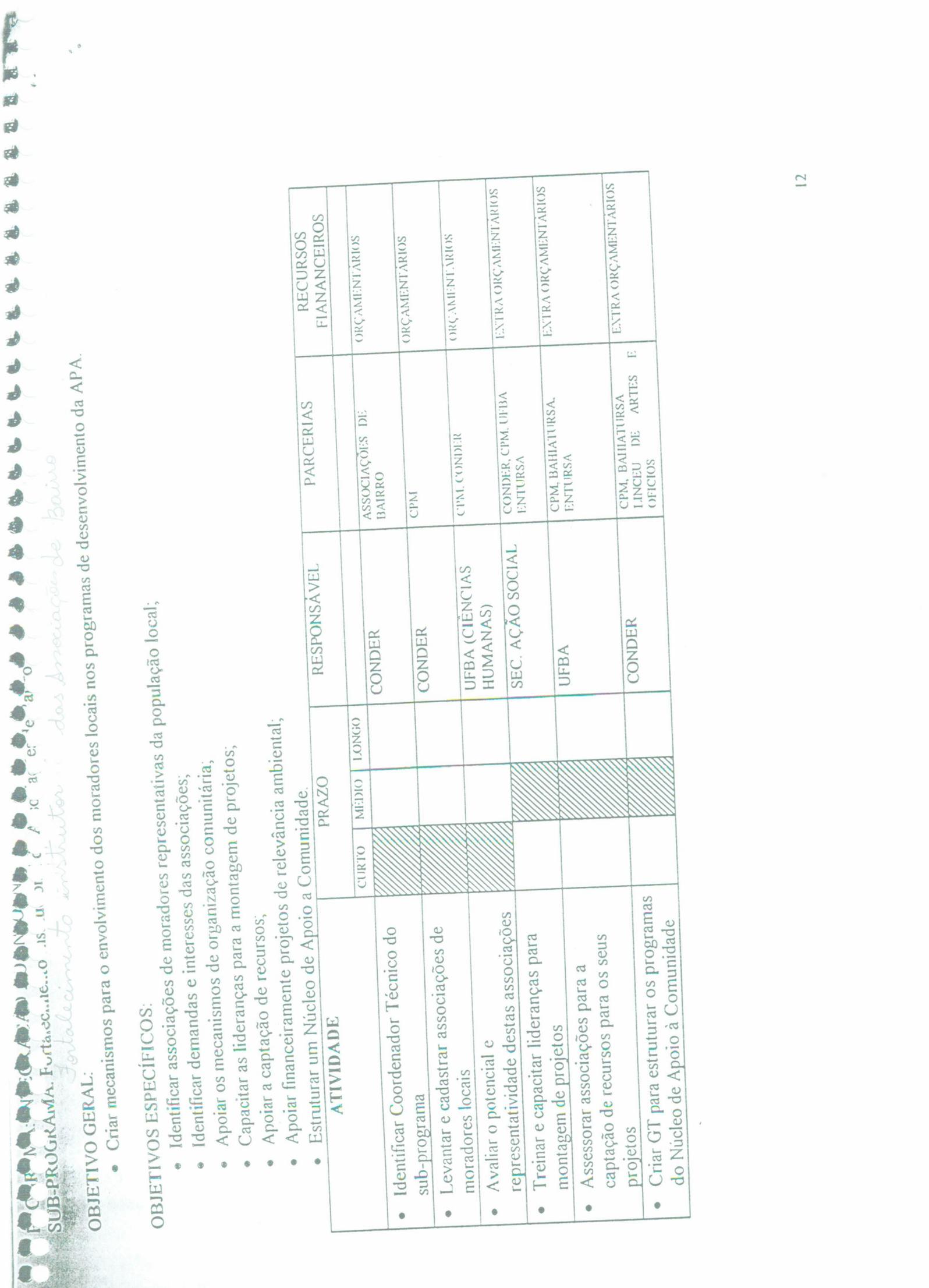
- Criar mecanismos para capacitação e treinamento da mão de obra local;
- Criar mecanismos para o fortalecimento do pequeno empresário ligado à área de comércio e serviços;
- Criar mecanismos de incentivos fiscais para empreendedores na área;
- Estudar alternativas de projetos produtivos envolvendo a participação de populações carentes.

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FINANÇEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Criar um GT de Desenvolvimento Social				CONDER	CPM, BAHIA TURSA	ORÇAMENTÁRIOS
• Elaborar projetos voltados para requalificação de mão de obra				SETRAS	CPM, CONDER, SEBRAE	ORÇAMENTÁRIOS
• Oferecer treinamento para a prestação de serviços no ramo hoteleiro				BAHIA TURSA	SEBRAE, EMBRATUR	ORÇAMENTÁRIOS
• Criar GT para elaborar uma proposta de incentivo fiscal para empreendimentos na APA				SETRAS (Dep. de desenvolvimento do Trabalho)	CONDER, SUCOM	ORÇAMENTÁRIOS
• Articular junto a associações de empresários, um Conselho para propor alternativas de geração de emprego				SETRAS	CONDER, PMS, ASS. DIRIGENTES LOJISTAS DE SALVADOR	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: INTEGRAÇÃO AO ENTORNO

SUB-PROGRAMA: Emprego e Renda

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
<ul style="list-style-type: none"> • Criar parcerias com associações de moradores locais para a comercialização dos projetos produtivos implantados na APA 				CONDER	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, CPM	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar projeto Horto de Restinga 				UFBA	CONDER, CPM, PARQUE ZOOBOTANICO	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar Centro Comercial na Zona de Manejo Experimental 				CONDER	ASS. DIRIGENTES LOJISTAS, BAHIA TURSA, SE. TRAS	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar Centro de produção de souvenirs: bonés, camisetas, chaveiros, adesivos, cartazes etc. 				SEBRAE	ASS. DIRETORES LOJISTAS, CONDER, ENTURSA, BAHIA TURSA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS



OBJETIVO GERAL:

- Criar mecanismos para o envolvimento dos moradores locais nos programas de desenvolvimento da APA.
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
- Identificar associações de moradores representativas da população local;
 - Identificar demandas e interesses das associações;
 - Apoiar os mecanismos de organização comunitária;
 - Capacitar as lideranças para a montagem de projetos;
 - Apoiar a captação de recursos;
 - Apoiar financeiramente projetos de relevância ambiental;
 - Estruturar um Núcleo de Apoio a Comunidade.

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FINANÇEIRO
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Identificar Coordenador Técnico do sub-programa				CONDER	ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO	ORÇAMENTÁRIOS
• Levantar e cadastrar associações de moradores locais				CONDER	CPM	ORÇAMENTÁRIOS
• Avaliar o potencial e representatividade destas associações				UFBA (CIÊNCIAS HUMANAS)	CPM, CONDER	ORÇAMENTÁRIOS
• Treinar e capacitar lideranças para montagem de projetos				SEC. AÇÃO SOCIAL	CONDER, CPM, UFBA ENTURSA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Assessorar associações para a captação de recursos para os seus projetos				UFBA	CPM, BAHIA TURSA, ENTURSA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Criar GT para estruturar os programas do Núcleo de Apoio à Comunidade				CONDER	CPM, BAHIA TURSA, LINCEU DE ARTES E OFÍCIOS	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: INTEGRAÇÃO AO ENTORNO
SUB-PROGRAMA: Comunicação

OBJETIVO GERAL:

- Divulgar os programas de desenvolvimento propostos, criando condições para o envolvimento de novas parcerias no processo de gestão da APA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar moradores residentes no entorno para a conservação dos ambientes inclusos na APA;
- Divulgar e atrair parcerias para os programas de desenvolvimento ambiental praticados pelo governo do estado em áreas frágeis;
- Formar a opinião pública para a conservação da área a partir de campanha publicitária;
- Promover eventos para discussão e divulgação de informações técnicas científicas já existentes e as produzidas pelo Centro de Pesquisa Tecnológica;

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Identificar Coordenador Técnico do sub-programa de Comunicação				ONG	CONDER, PMS, SEC. COMUNICAÇÃO	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Montar programa semanal de rádio para divulgação de informações relativas a APA				ONG	INIC. PRIVADA, CONDER, IRDEB	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Montar Jornal Abaeté				CONDER	INICIATIVA PRIVADA UFBA, ONGIS	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Montar uma campanha publicitária de alcance Municipal				CONDER	ONG INICIATIVA PRIVADA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Promover um grande workshop para discussão do desenvolvimento da APA				CONDER	ONG, BAHIA TURSA, INICIATIVA PRIVADA, FINEP, CADCT, UFBA, SEPLANTEC, CPM	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: INTEGRAÇÃO AO ENTORNO

SUB-PROGRAMA: Educação Ambiental

OBJETIVO GERAL:

- Contribuir para a disseminação de critérios de desenvolvimento que incorporem o compromisso com a reprodução dos recursos naturais e a garantia de acesso a estes recursos pelas gerações futuras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Diagnosticar a estrutura e condições da rede de ensino local;
- Identificar Escolas privadas interessadas em atividades de ensino na APA;
- Selecionar escolas alvos para os programas de EA;
- Definir estratégias para um programa de EA envolvendo escolas;
- Elaborar um Programa de EA;
- Produzir material pedagógico.
- Implementar o Programa de EA;

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FINANÇEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Montar GT para construção do programa de EA				CONDER	ONG LICEU DE ARTES E OFÍCIOS SEC. DE EDUCAÇÃO ESTADO / MUNICÍPIO	ORÇAMENTÁRIOS
• Elaborar diagnóstico das condições de ensino local				SEC. EDUCAÇÃO MUNICIPAL	CONDER, SEC. DE EDUCAÇÃO ESTADUAL	ORÇAMENTÁRIOS
• Identificar parcerias junto à rede de ensino privado				SEC. EDUCAÇÃO MUNICIPAL	CONDER, SEC. DE EDUCAÇÃO ESTADUAL	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Identificar escolas alvos da rede de ensino público				SEC. EDUCAÇÃO MUNICIPAL	CONDER, SEC. DE EDUCAÇÃO ESTADUAL	ORÇAMENTÁRIOS
• Montar Programa de EA				CONDER	CRA, SEC. DE EDUCAÇÃO ESTADUAL	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Produzir material pedagógico				LICEU DE ARTES E OFÍCIOS	CONDER, SEC. DE EDUCAÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Implantar Programa de EA				CONDER	SEC. DE EDUCAÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
• Montar programa de treinamento de mão de obra envolvendo a comunidade (jardinagem, fiscais ambientais, coleta seletiva de lixo, etc)				SEBRAE	BAHIATURSA CONDER ENTURSA	EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURA
SUB-PROGRAMA: Equipamentos de Apoio à Visitação Pública

OBJETIVO GERAL:

- Criar condições para que o território da APA possa vir a cumprir o seu papel social, como o locus para atividades de lazer, educação ambiental, pesquisa científica e projetos produtivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Implantar o Centro de Pesquisas Tecnológicas (CPT);
- Implantar o Núcleo de Apoio à Comunidade;
- Implantar trilhas ecológicas, mirantes, pontos de conforto, cercas e equip. de segurança;

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MEDIO	LONGO			
• Realizar estudos locais para o CPT				CONDER	FUND. BRADESCO, CPM	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Contratar projeto executivo do CPT				CONDER	FUND. BRADESCO	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Construir CPT				CONDER	FUND. EXCEL	ORÇAMENTÁRIOS
• Realizar estudos locais para o NAC				CONDER	FUND. EXCEL L. CPM	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Contratar projeto executivo do NAC				CONDER	FUND. EXCEL	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Construir NAC				CONDER	FUND. EXCEL	ORÇAMENTÁRIOS
• Realizar estudos locais para as trilhas ecológicas				CONDER	UFBA/CPM	ORÇAMENTÁRIOS
• Contratar projeto executivo para as trilhas ecológica				CONDER	FUND. BRADESCO	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Implantar trilhas ecológicas				CONDER	CPM	ORÇAMENTÁRIOS
• Estudar imagem ambiental para implantar mirantes e pontos de conforto.				FAUFBA	CONDER, CPM	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURA
 SUB-PROGRAMA: Equipamentos de Apoio à Visitação Pública (CONTINUAÇÃO)

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MEDIO	LONGO			
• Realizar estudos locais para as áreas de urbanização				FAUFBA	CPM ; CONDER	ORÇAMENTÁRIOS
• Contratar projeto executivo para as áreas de urbanização				CONDER	CPM ; FAUFBA	ORÇAMENTÁRIOS
• Implantar áreas de urbanização				CONDER	CPM ; FAUBA	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Contratar projeto executivo para cercas e equipamentos de segurança				CONDER	CPM ; SUCOM	ORÇAMENTÁRIOS
• Implantar cercas e equipamentos de segurança				CONDER	CPM ; SUCOM E POLÍCIA MILITAR	ORÇAMENTÁRIOS
• Definir policiamento regular e especializado para a APA.				CONDER	POLÍCIA MILITAR	ORÇAMENTÁRIOS

SUB-PROGRAMA: Melhoria de Áreas Sub-normais

OBJETIVO GERAL:

- Melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda do entorno, a partir da implantação de infra-estrutura urbana em áreas com características sub-normais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Melhorar a drenagem das áreas sujeitas a inundações;
- Implantar sistema de tratamento de esgotos;
- Melhorar o sistema de transporte;
- Melhorar o sistema de coleta de lixo;
- Melhorar as condições de abastecimento de água.

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FINANÇEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Identificar áreas carentes drenagem.				CONDER	SRHSH; CPM	ORÇAMENTÁRIOS
• Identificar áreas de alta insalubridade.				CRA	CONDER; CPM	ORÇAMENTÁRIOS
• Avaliar a qualidade dos serviços de transporte.				STU	PMS; CONDER	ORÇAMENTÁRIOS
• Avaliar a qualidade do sistema de coleta de lixo.				LIMPURB	CONDER	ORÇAMENTÁRIOS
• Avaliar a qualidade dos serviços de abastecimento de água.				EMBASA	CONDER, PMS	ORÇAMENTÁRIOS
• Montar projetos de captação de recursos para mitigar problemas identificados.				CONDER	PMS, BAIHATURSA	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Implementar programas de urbanização de áreas sub-normais				CONDER	CPM	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Acompanhamento do crescimento urbano das áreas limítrofes da APA, avaliando o efeito deste sobre a qualidade de vida na área.				CONDER	CPM;	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURA
 SUB-PROGRAMA: Infra-estrutura de apoio ao turismo.

OBJETIVO GERAL:

- Melhorar a infra-estrutura nas áreas vocacionadas para o turismo, afim de criar condições para atrair investimentos na área de turismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Melhorar o sistema viário da área;
- Implantar sistema de tratamento de esgotos;
- Melhorar o sistema de coleta de lixo;
- Melhorar as condições de abastecimento de água;
- Implantar projeto de urbanização da orla.

ATIVIDADE	PRAZO			RESPONSÁVEL	PARCERIAS	RECURSOS FIANANCEIROS
	CURTO	MÉDIO	LONGO			
• Desenvolver estudos para melhoria do sistema viário.				STU	DETRAM : CONDER	ORÇAMENTÁRIOS
• Implantar sistemas de esgotamento sanitário.				EMBASA	CONDER : PMS	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Melhorar programa de coleta de lixo dinamizando o sistema coleta seletiva.				LIMPURB	CONDER : PMS	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Avaliar as demandas de abastecimento de água considerando novos investimentos turísticos				EMBASA	CONDER	ORÇAMENTÁRIOS
• Elaborar projeto de urbanização da orla (Farol de Itapuã - Stella Maris)				CPM	CONDER	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Implantar projeto de urbanização da orla.				CPM	CONDER	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
• Estudar a possibilidade de implementar o sistema cíclico de lodos ativados - como solução para o esgotamento sanitário.				EMBASA	CONDER : CPM	EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS